

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**FRANCISCA MARIA BRITO DO NASCIMENTO**

**AS BARRAQUEIRAS DE BURITI DOS LOPES:**  
O espírito empreendedor

**POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BURITI DOS LOPES – PI  
2012**

**FRANCISCA MARIA BRITO DO NASCIMENTO**

**AS BARRAQUEIRAS DE BURITI DOS LOPES:**  
O espírito empreendedor

Monografia apresentada ao Curso de Administração EaD como um dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Piauí.

Orientador (a): Denilson Pereira da Silva

**VERSO DA FOLHA DE ROSTO**

FICHA CATOLOGRÁFICA, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americana vigente. Elaborado pela Bibliotecária da UFPI.

**FRANCISCA MARIA BRITO DO NASCIMENTO**

**AS BARRAQUEIRAS DE BURITI DOS LOPES:**

O espírito empreendedor

Monografia apresentada ao Curso de Administração EaD como um dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Piauí.

**Data da aprovação:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ **Nota:** \_\_\_\_\_

---

**Professor (a) Orientador (a) Titulação e nome**

---

**Professor (a) Orientador (a) Titulação e nome – Membro**

---

**Professor (a) Orientador (a) Titulação e nome - Membro**

A minha mãe, que é a pessoa que eu mais amo nesta vida, aos meus colegas de caminhada Ceíça, Erlane, Valesia, Belineide, Júlio César, Mauricio, Amanda por todo apoio recebido onde sem o qual esta monografia talvez não estivesse concluída. Na vida aprendi que nunca se deve cogitar a possibilidade de desistir e que por mais difícil e doloroso que seja o caminho a se percorrer maior será a recompensa aguardada no final do trajeto. É preciso muito mais do que conhecimento pra se vencer desafios e superar limites. É preciso acreditar!

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus, por iluminar minha mente na construção desta monografia; em segundo a meu marido e a minha família que me apoiaram principalmente nos momentos mais difíceis durante este trabalho, também gostaria de agradecer aos meus tutores Jose Cândido e Francisca pelos incentivos que foram muito importantes para que eu não desistisse no meio do caminho; ao Denilson pelas orientações; aos amigos que indireta e diretamente me ajudaram de alguma forma e não menos importante gostaria de agradecer as barraqueiras de Buriti dos Lopes que tiveram participação direta para conclusão deste trabalho e que o fizeram de boa vontade. Há todos meu muito obrigado.

## RESUMO

O empreendedorismo atrai a atenção de vários autores como, Chiavenato, Dornelas, Peter Drucker e demais pessoas interessados pelo assunto, isso porque empreendedores são pessoas que ditam e ensinam novas maneiras de fazer as coisas, eles são portadores de criatividade o que tem despertado a curiosidade dos pesquisadores em descobrir como e de onde encontram motivação suficiente para criar ou implementar algo novo ou novas maneiras de realizar tais coisas, o ingresso da mulher como empreendedora diante de um cenário de preconceito também e um fator muito procurado pelos pesquisadores. Pois em anos atrás a mulher era tratada como apenas aquela que deve permanecer cuidando da casa e sendo submissa ao seu companheiro, hoje este pensamento tem perdido força, pois o empreendedorismo feminino tem crescido bastante e a multiplicidade de papéis da mulher não tem atrapalhado em nada atuação dela no setor de trabalho. Devido a isto este trabalho tem como tema as Barraqueiras de Buriti dos Lopes o espírito empreendedor e tem por objetivo geral conhecer o processo que motivou e que continua a motivar as barraqueiras a empreenderem. Tendo como objetivos específicos à busca pelas razões que levaram estas mulheres a empreender; a procura de informações sobre algum acompanhamento recebido por elas por parte do poder público e saber se as barraqueiras de Buriti dos Lopes possuem visão empreendedora. O trabalho visa responder a seguinte problemática: Qual a motivação para que estas mulheres viessem a ser tornar empreendedoras e permanecer atuando até os dias atuais? Saber ainda se a oportunidades de negócio que ainda não foram aproveitadas ou vistas que aumentem a renda das barraqueiras? Pretendendo com estas indagações identificar a atitude empreendedora assim como motivação do ingresso das barraqueiras de Buriti dos Lopes ao empreendedorismo procurando saber se o ingresso destas, estar relacionado à falta de emprego ocasionando a busca pela sobrevivência própria e de seus familiares ou se surgiu de uma oportunidade avistada pelas mesmas para realização profissional. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, encontra-se agrupado em cinco capítulos: I Introdução; II Estudo de caso: caracterização do local pesquisado; III Empreendedorismo, IV Análise e discussão dos dados, e por fim a conclusão.

**Palavra- Chave:** Atitude empreendedora. Empreendedorismo feminino. Sobrevivência e Oportunidade.

## ABSTRACT

Entrepreneurship attracts the attention of several authors, Chiavenato, Dornelas, Peter Drucker and others interested in the subject, so why entrepreneurs are people who dictate and teach new ways of doing things, they are carriers of creativity that has aroused the curiosity researchers to discover how and where they find enough motivation to create or implement something new or new ways of doing such things, the admission of women as entrepreneurial front of a backdrop of prejudice and also a factor highly sought by researchers. For in years ago a woman was treated as just one that should stay home taking care of and being submissive to her partner, today this thought has lost strength because female entrepreneurship has grown and the multiple roles of women has not disrupted operations at all Her work in the sector. Because of this this work is the theme of Barraqueiras Buriti dos Lopes entrepreneurship and aims to meet the overall process that motivated and continues to motivate barraqueiras to undertake. Having specific goals as the search for the reasons that led these women to undertake; demand information received by them some monitoring by the government and whether the barraqueiras Buriti dos Lopes own entrepreneurial vision. The study aims to answer the following problem: What is the motivation for these women to become entrepreneurs come and stay working until today? Know yet whether the business opportunities that have not been seen or utilized to increase the income of barraqueiras? Intending to these questions identify the entrepreneurial attitude and motivation of the ticket barraqueiras Buriti dos Lopes looking to entrepreneurship whether joining these be related to lack of employment causing the search for the survival of themselves and their families, or if it came from a spotted the same opportunity for professional achievement. The study was conducted through a literature review and field research is grouped into four chapters: I. Introduction; Case Study II: characterization of the place searched; Entrepreneurship III, and IV Analysis and discussion of the data, and finally conclusion.

Keyword: Entrepreneurial attitude. Female entrepreneurship. Survival and Opportunity.



## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> – Percentual o sexo das pesquisadas.....	30
<b>GRÁFICO 2</b> – Percentual da faixa etária das pesquisadas.....	31
<b>GRÁFICO 3</b> – Percentual da escolaridade das pesquisadas.....	31
<b>GRÁFICO 4</b> – Percentual do estado civil das pesquisadas.....	32
<b>GRÁFICO 5</b> – Percentual do tempo de experiência profissional.....	33
<b>GRÁFICO 6</b> – Percentual de motivação ao empreender.....	34
<b>GRÁFICO 7</b> – Percentual da mulher na participação econômica na família.....	34
<b>GRÁFICO 8</b> – Percentual da forma de execução do trabalho das pesquisadas.....	35
<b>GRÁFICO 9</b> – Percentual da visão empreendedora das pesquisadas.....	36
<b>GRÁFICO 10</b> – Percentual da qualificação profissional das pesquisadas.....	36
<b>GRÁFICO 11</b> – Percentual de incentivos do poder público.....	37

## **LISTA DE SIGLAS**

**GEM** - Global Entrepreneurship Monitor

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. EMPREENDEDORISMO.....</b>	<b>14</b>
2.1 DEFINIÇÕES DO EMPREENDEDORISMO.....	14
2.1.2 DEFINIÇÕES DO EMPREENDEDOR.....	15
2.2 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR.....	16
2.2.1 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR.....	16
2.3 MOTIVOS QUE LEVAM A EMPREENDER.....	17
2.3.1 PARA SE TORNAR UM EMPREENDEDOR.....	17
2.4 OPORTUNIDADES X NECESSIDADE.....	19
2.5 INOVAÇÃO.....	21
2.6 ESPÍRITO EMPREENDEDOR.....	21
2.6.1 CARACTERÍSTICAS DO ESPÍRITO EMPREENDEDOR.....	22
2.7 AÇÕES PÚBLICAS DE BENEFICIAMENTO AO EMPREENDEDOR.....	23
2.8 SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO DE SER EMPREENDEDOR.....	23
2.9 DIFICULDADES DO EMPREENDEDOR INFORMAL.....	24
<b>3. ESTUDO DE CASO: Caracterização do local pesquisado.....</b>	<b>25</b>
3.1 AS BARRAQUEIRAS.....	25
<b>4. ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>27</b>
4.1 ANÁLISES DO RESULTADO DA OBSERVAÇÃO.....	27
4.1.1 Interação barraqueira com clientes e as estratégias e/ou recursos utilizados para atrair o cliente, os meios utilizados para divulgação, higienização e a satisfação pelo trabalho.....	27
4.1.2 Relação entre as Barraqueiras.....	28
4.2. ANÁLISES DO RESULTADO DA ENTREVISTA.....	28
4.3 ANÁLISES DO RESULTADO QUESTIONÁRIO.....	29
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>41</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>45</b>
<b>APÊNDICE C.....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>47</b>

## 1.INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um tema novo e que vem sendo discutido por vários autores e demais pessoas o que ocorre principalmente pelo fato de que o mundo esta repleto de empreendedores, pessoas que tem procurado trabalhar por conta própria, onde são vários os motivos que levam um indivíduo a empreender.

Empreendedores são pessoas que vem ditando e ensinando lições de vida para muitas outras, portadores de criatividade estas pessoas tornam-se especiais, despertando a curiosidade dos pesquisadores em descobrir como e de onde encontram motivação suficiente para criar ou implementar algo novo ou novas maneiras de fazer as coisas diante de um cenário implantado no mundo onde ocorre mudanças tão rápido como a “velocidade da luz”.

Os empreendedores podem atuar dentro da organização, inovando e a fazendo crescer. Suas contribuições estão em tomar novas ideias ou mesmo protótipos e transformá-los em realidades lucrativas. Como também ele pode ser o dono ou sócio da empresa, garantindo força de crescimento consolidando novos projetos estrategicamente relevantes, por meio da otimização da capacidade de inovação. Para ser ainda mais detalhista há empreendedores formais e informais. Os formais - possui conta – própria ou empregador com registro na prefeitura e ou com CNPJ. Os informais - possui conta – própria ou empregador sem registro na prefeitura e ou com CNPJ.

Partindo destas informações é que este trabalho possui como tema as barraqueiras de Buriti dos Lopes o espírito empreendedor e tem como objetivo geral conhecer o processo que motivou e que continua a motivar as mesmas á empreender. Sendo os objetivos específicos: a busca pelas razões que levaram estas mulheres a empreender; a procura de informações sobre algum acompanhamento recebido por elas por parte do poder público e saber se as barraqueiras de Buriti dos Lopes possuem visão empreendedora.

O trabalho visa responder a seguinte problemática: Qual a motivação para que estas mulheres viessem a ser tornar empreendedoras e permanecer atuando até os dias atuais? Saber se ainda a oportunidades de negócio que ainda não foram aproveitadas ou vistas que aumentem a renda das barraqueiras?

A justificativa para o trabalho esta ligada ao o fato de que o empreendedor é um ser dotado de qualidades que ao estarem bem aliadas torna-se elemento fundamental no desenvolvimento de uma atividade de sucesso. O empreendedorismo pode ser estimulado e aprendido ou aprimorado, isso quando se oferecem ferramentas adequadas para seu

aprendizado, ele é um tema novo e abrangente e que apesar de atrair a atenção de muitas pessoas, ainda torna-se desconhecido ou elemento de esquecimento por grande parte da população onde na maioria dos casos o ser empreendedor é tratado com descaso principalmente e muitas vezes por aqueles que mais necessitam manter-se informados para procurar soluções de melhorias, tais como os órgãos públicos.

O trabalho coletou informações que comprovam a afirmação acima, pois, conhecendo a realidade encontrada pelas barraqueiras de Buriti dos Lopes, foi possível entender os motivos que levaram estas barraqueiras a empreenderem, saber informações sobre a importância de um auxílio por parte do setor público local. E isso só foi possível através das observações feitas, através de respostas a questionários e entrevistas com as mesmas que demonstraram o que de fato está faltando para o desenvolvimento de uma melhor consciência empreendedora.

Para construção do trabalho foi realizada pesquisas bibliográficas, consultando vários autores sobre o tema empreendedorismo e também de campo, de cunho, qualitativo e quantitativo por envolver análises subjetivas e tabulação de dados na comparação com a realidade pelo fato de analisar as referidas teorias por meio do com a realidade.

Diante das metas alcançadas e dos resultados encontrados devidamente analisados, o trabalho encontra-se agrupado em cinco capítulos: I Introdução; II Estudo de caso: caracterização do local pesquisado; III Empreendedorismo, e IV Análise e discussão dos dados e a conclusão.

Na introdução é demonstrado todo conteúdo abordado no decorrer do trabalho; no capítulo II demonstra-se a caracterização dos sujeitos e local da pesquisa; o capítulo III expõe os aspectos teóricos sobre o empreendedorismo, o capítulo IV é composto da análise e divulgação dos dados alcançados, a partir do confronto entre teoria e prática a fim explicar o assunto da melhor forma possível de compreensão, por fim a conclusão.

## 2. EMPREENDEDORISMO

### 2.1 DEFINIÇÕES DO EMPREENDEDORISMO

Antes de abordarmos qualquer assunto é necessário conhecer a definição do que venha a ser empreendedorismo, segundo Carlos Batistini Neto (2009) “ele um tema que possui várias definições, seu conceito é subjetivo e seu conteúdo varia muito de lugar para lugar ou de autor para autor”. Ou seja, o empreendedorismo é algo muito amplo e que depende do modo de como ele possa ser identificado ou proposto por determinado autor.

Diante do exposto a cima pode-se afirmar que o termo empreendedorismo possui inúmeras definições tais como estas: Filion e Dolabela (2000) (citado pelo Prof. Dr. João Bento de O. Filho, 2009) “o empreendedorismo designa os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades e seu universo de atuação”. Segundo o autor acima se pode dizer que empreendedorismo é como uma ciência de estuda o comportamento do empreendedor identificado todas as características e qualidades que este venha a produzir e ter.

Barreto (1998) (citado por Marcos P. Diniz, 2010) diz "empreendedorismo é a habilidade de se conceber e estabelecer algo partindo de muito pouco ou quase nada", assim Barretos enfatiza importância do trabalho, além da capacidade maximização dos recursos.

Já para Dornelas (2008) (citado por Marcos P. Diniz, 2010) "empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades" o autor enfatiza de forma mais geral o real objetivo do empreendedorismo que é gerar oportunidades.

Marcos P. Diniz (2010) diz que “empreendedorismo é o ato de aproveitar oportunidades, inovar, planejar, arriscar, empenhar, ser perseverante, acreditar na ideia e transformar em realidade, este ato se aplica em qualquer área, seja um novo negócio, seja um novo processo ou um novo produto”.

Como o autor cita acima o empreendedorismo possibilita a criação de algo inexistente como também o aprimoramento de algo já existente, tudo isso proposto e realizado por um empreendedor.

## 2.1.2 DEFINIÇÕES DO EMPREENDEDOR

Depois de conhecer algumas definições do empreendedorismo, se faz necessário saber a definição do ser capaz de realizar modificações e inovações, ou seja, o empreendedor:

“Empreendedor é um indivíduo que se estabelece e gera um negócio com a principal intenção de lucro e crescimento”. *Carland e outros (1984)* (citado pelo O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 2004). O empreendedor é caracterizado, principalmente, pelo comportamento inovador e pelo emprego de práticas estratégicas de gerenciamento no negócio.

Outra definição é proposta por CHIAVENATO (2007) onde ele diz que “empreendedor é a energia da economia, a alavanca de recursos, o impulso de talentos, a dinâmica de ideias. Mais ainda: ele é quem fareja as oportunidades e precisa ser muito rápido, aproveitando as oportunidades fortuitas, antes que outros aventureiros o façam”.

O autor demonstra que o empreendedor é uma pessoa que tem uma percepção mais aguçada que as demais pessoas com relação às oportunidades que podem surgir no meio onde o mesmo está inserido, devido com isso, este permanece sempre um passo a frente dos demais.

Segundo ainda CHIAVENATO (2007) “o empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente”. Ou seja, não basta criar algo e se acomodar com o pensamento que tudo tenha terminado. O segredo do empreendedor e capacidade de esta sempre buscando constantemente a inovação.

“Empreendedor é uma pessoa com capacidade de estabelecer e atingir objetivos e que mantém um alto nível de consciência do ambiente em que vive, usando-o para detectar oportunidades de negócio”. *Filion (2004)* (citado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, 2004). Filion acrescenta um pouco mais sobre o que já foi relatado com relação à consciência empreendedora que deve sempre esta atenta no meio onde este está inserido.

Joseph Schumpeter (1949) (citado por CHIAVENATO, 2007) diz que o “empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos ou materiais”.

O autor enfatiza a questão da inovação e da visão empreendedora. Que seria o que

qualquer empreendimento deveria executar para assim esta sempre buscando o crescimento e o desenvolvimento contínuo de seu empreendimento.

## 2.2 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2009) (citado por Marcos P. Diniz, 2010) cita que o “empreendedor possui como característica básica o espírito criativo e pesquisador. Vive constantemente buscando novos caminhos e novas soluções, tendo sempre em vista as necessidades das pessoas”. Ou seja, enquanto a maioria das pessoas tende a enxergar apenas as dificuldades enfrentadas e os insucessos ele se destaca.

Segundo o Prof. Dr. João Bento de O. Filho (2009) entre as características do empreendedor ele destaca como básica: Iniciativa; Autoconfiança; Aceitação do risco; Sem temor do fracasso e da rejeição; Decisão e responsabilidade; Energia; Automotivação; Controle.

Complementando o que o autor disse entre todas as características apontadas a aceitação do risco e temor do fracasso e da rejeição merece destaque. Porque são características predominantes em empreendedores que calculam os riscos e executam as oportunidades sem ficarem com medo ou frustrados com o fato de não dar certo.

### 2.2.1 Análise das características do empreendedor.

Para aprofunda mais ainda o assunto acima o autor Prof. Dr. João Bento de O. Filho (2009 pag 22) analisa todas as características acima listadas.

**Iniciativa:** São pessoas que não ficam esperando que os outros venham resolver seus problemas.

**Autoconfiança:** Acredita em si mesmo

**Aceitação do risco:** O empreendedor aceita riscos, que são devidamente calculados.

**Sem temor do fracasso e da rejeição:** Não é atormentado pelo medo paralisante do fracasso.

**Decisão e responsabilidade:** Toma decisões e aceita a responsabilidade que assume.



**Energia:** É necessária uma dose de energia para se lançar em novas realizações.

**Automotivação:** Pessoas empreendedoras são capazes de automotivação com desafios e tarefas em que acreditam.

**Controle:** Ele se vê capaz de controlar a si mesmo e de influenciar o meio de tal modo que possa atingir seus objetivos.

**Voltado para equipe:** Ele cria equipe, delega, acredita nos outros, obtém resultados por meio de outros.

**Otimismo:** O empreendedor é otimista, o que não que dizer sonhador ou iludido.

**Persistente:** Ele é capaz de persistir até que as coisas comecem a funcionar adequadamente. JOÃO B. O. FILHO (2009 pag 22).

Fazendo um resumo do que os autores citaram até aqui, se concluí que os empreendedores se destacam das demais pessoas, e que empreendedores geralmente são visionários, são indivíduos que sabem tomar decisões, são determinados e dinâmicos, são dedicados, apaixonados pelo que fazem, sabem explorar ao máximo as oportunidades, são otimistas, fazem a diferença, são independentes e constroem o próprio destino, são líderes e formadores de equipe, assumem riscos calculados e criam valor para a sociedade.

## 2.3 MOTIVOS QUE LEVAM A EMPREENDER

### 2.3.1 Para se tornar um empreendedor

Segundo Rosiane R. Rafael (2008) “ao longo do tempo a economia vem passando por constantes transformações, sejam no âmbito ou econômico ou cultural.” Ela aborda que uma desta transformação a economia vem trazendo para a sociedade a prática de alternativas de trabalho, tanto para a obtenção de renda para própria sobrevivência como para realização pessoal e profissional dos empreendedores. E mais ainda a autora remete a crê que a cada mudança seja esta no cenário econômico, cultural nasce um novo tipo de empreendedor, isso porque ele esta atendo a todas as mudanças e assim torna-se apto a descobrir novas oportunidades de negocio.

Segundo o prof. Dr. João Bento quando consideramos o empreendedorismo como um processo que se desenvolve com o tempo, pode observar que ele é afetado por alguns fatores, tais como:

Fatores individuais – esta relacionado a pessoas autoconfiantes e que não temes

ou estão mais dispostos a correr riscos;

Fatores grupais – esta relacionado à família, sócios, clientes, investidores, ou seja pessoas que receberam incentivo através de outras pessoas;

Fatores sociais – esta relacionado à sociedade como um todo.

Todos esses fatores levam à construção do empreendedor, a partir desta combinação de fatores é que surgem as ideias, que iram ser postas em pratica.

O Prof. Dr. João Bento também observa que “as ideias não surgem do nada. Elas quase sempre são uma combinação de nova de elementos já existentes”. Seguindo o pensamento do autor muitas ideias inovadoras surgem da carência manifestada em atividades já existentes.

Segundo Chiavenato (2007) “Todavia, nem todo empreendedor busca um novo objetivo ou meta na sua vida. Existem pessoas que entram em negócios para escapar de algum fator ambiental”. Ou seja, o autor diz que, há pessoas que buscam o ato de empreender para se refugiarem de alguma situação de desconforto.

Knight (citado por CHIAVENATO, 2007 pag 10) identificou vários fatores ambientais que encorajam ou impulsionam as pessoas a iniciar novos negócios e rotulou tais empreendedores de refugiados. Para ele, existem vários tipos de refugiados, dentre eles o autor destaca.

**Refugiados corporativos:** muitas pessoas, ao vivenciarem nas corporações um ambiente desagradável de trabalho, processo decisório centralizado, realocações impostas e até atmosfera indesejável, encontram uma alternativa atraente ao buscar um novo negócio.

**Refugiados dos pais:** são pessoas que abandonam a família para mostrar aos pais que podem fazer as coisas de maneira independente, ou seja, sozinhas.

**Refugiados do lar:** são aqueles que começam o próprio negócio após o crescimento dos filhos ou quando se sentem livres das responsabilidades da casa.

**Refugiadas feministas:** mulheres que sentem discriminações ou restrições em uma empresa e preferem iniciar um negócio que possam dirigir independentemente dos outros.

**Refugiados educacionais:** são pessoas que se sentem cansadas dos cursos acadêmicos e decidem iniciar um novo negócio.

Além disso, Smith citado por CHIAVENATO (2007 pag 11) considera que os empreendedores apresentam enorme variação em seus estilos de fazer negócios. Em resumo, sugere um *continuum* em que dois padrões básicos estão nas extremidades: empreendedores artesãos e empreendedores oportunistas.

**Empreendedor artesão:** em um extremo do *continuum*, é uma pessoa que inicia um negócio basicamente com habilidades técnicas e um pequeno conhecimento da gestão de negócios. Sua formação educacional limita-se ao treinamento técnico e, com isso, tem experiência técnica no trabalho, mas não dispõe de capacidade para se comunicar bem, avaliar o mercado, tomar decisões e gerir o negócio. Sua abordagem quanto ao processo decisório se caracteriza por: ter uma orientação de tempo de curto prazo, com pouco planejamento para futuro crescimento ou mudança; ser paternalista, ou seja, dirigir o negócio da forma como dirigiria sua própria família; relutar em delegar autoridade, é centralizador; usar uma ou duas fontes de capital para abrir sua empresa; definir a estratégia de marketing em termos de preço tradicional, da qualidade e da reputação da empresa; esforçar-se nas vendas basicamente por motivos pessoais.

**Empreendedor oportunista:** no outro extremo do *continuum*, é aquele que tem educação técnica suplementada por estudo de assuntos mais amplos, como administração, economia, legislação ou línguas. Procura sempre estudar e aprender. Caracteriza-se por: evitar o paternalismo na condução da equipe; delegar autoridade às pessoas necessárias para o crescimento; empregar estratégias de marketing e esforços de vendas mais variados; obter capitalização original de mais de duas fontes de dinheiro; planejar o crescimento futuro do negócio; utilizar sistemas de registro e controle, orçamento apropriado, oferta precisa e pesquisa sistemática de mercado CHIAVENATO (2007 pag 11).

## 2.4 OPORTUNIDADES X NECESSIDADE

De acordo com o Prof. Dr. João Bento de Oliveira Filho em suas observações ele cita que “empreendedores e, especialmente empreendedoras, tem parentes que também são ou já foram empreendedores, o que nos leva a crê que eles possam de alguma forma ter inspirado ainda em idade precoce, o desejo de independência”.

Pode-se através do pensamento do autor dizer que, o parentesco é um fator muito importante para a transformação de empreendedores, pois o mesmo pode se espelhar e visualizar a oportunidade de estar executando e desenvolvendo uma atividade própria.

Segundo o (IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2010), Buriti dos Lopes foi fundada há mais de 200 anos, pelo português Francisco Lopes, o primeiro habitante que se estabeleceu às margens do riacho Buriti, tem uma população 19.074 habitante, tendo como limites ao norte os municípios de Parnaíba e o estado do Maranhão, ao sul Caxingó e Murici dos Portelas, a leste Parnaíba, Bom Princípio do Piauí e Caxingó, e a oeste Murici dos Portelas e o estado Maranhão. A informação remete a perceber que a cidade recebe uma boa quantidade de turistas o que significa uma oportunidade de ganhar dinheiro, que pode ser aproveitada pelos empreendedores locais.

A identificação de uma oportunidade é o primeiro passo que impulsiona o empreendedor para o desenvolvimento de um produto ou serviço que propiciará o negócio. CHIAVENTO (2007).

Segundo o autor identifica uma boa oportunidade é a parte principal para o início de um processo que poderá ser um sucesso.

Em todos os lugares é notório encontrar dificuldades em se arrumar emprego principalmente para uma classe de pessoas que por diversos motivos não estudaram. Muitos escolhem como alternativa a prática do empreendedorismo informal buscando a sobrevivência por conta própria, sem auxílio nenhum, dependendo somente da criatividade e forma com que executam o seu trabalho para fundamentar ainda mais o que foi dito o autor Chiavenato diz que:

“A oportunidade existe quando o empreendedor consegue visualizar a realização de seu sonho pessoal, identifica uma oportunidade para lucrar, ou uma forma de subsistência quando em situação de desemprego, insatisfação profissional ou outros motivos”.

Partindo do que o autor fala acima, pode-se considerar que empreendedores surgem por determinadas situações, tais como a visualização de oportunidade, por necessidade, por refúgio, são diversas as situações que podem ocorrer à figura de um empreendedor. Para fundamentar ainda mais a GEM diz que:

Empreendedores por necessidade são aqueles que iniciaram um empreendimento autônomo por não possuírem melhores opções para o trabalho e então abrem um negócio a fim de gerar renda para si e suas famílias. Empreendedores por oportunidade optam por iniciar um novo negócio, mesmo quando possuem alternativas de emprego e renda [...] (TRECHO EXTRAÍDO GEM, 2010).

O trecho acima remete a crê que empreendedores nascem de momento, os empreendedores por necessidades são aqueles já tentaram outras opções de trabalho e se encontram desempregados onde surge uma ideia de momento para tentar solucionar os problemas com relação à sustentação própria e de seus familiares, ou seja, pra esses empreendedores não resta outra opção no momento. Já empreendedores por oportunidades são aqueles que detectaram uma forma ou ideia que lhe proporcionará lucro e realização profissional, sendo que pra eles a outras opções de trabalho.

Em anos atrás, acreditava-se e falava-se muito que o empreendedorismo era inato, e que já nascia com um diferencial ou era predestinado ao sucesso nos negócios. Esse tipo de crença desencorajava muitos a empreender. Hoje já não se possui mais esta visão, acredita-se que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa que assim queira e deseje.

Identificar e avaliar uma oportunidade é a parte mais difícil [...] Existe uma lenda segundo a qual a oportunidade é como um velho sábio barbudo, baixinho e careca, que passa ao seu lado. Normalmente você não o nota... Quando percebe que ele pode ajudar você, tenta desesperadamente correr atrás do velho e, com as mãos, tenta tocá-lo na cabeça para abordá-lo. Mas quando finalmente você toca na cabeça do velho, ela está toda cheia de óleo e seus dedos escorregam, sem conseguir segurar o velho, que vai embora [...] (JOSÉ DORNELAS 2008 – pag 27)

Quantas vezes o velho deve ter passado e ainda passa por Buriti dos Lopes? E se tem o deixado ir embora sem ao menos tentar agarrá-lo e segurá-lo. Realmente não é fácil mais as ideias nascem de observações, de pesquisas conscientes e consistentes na busca de oportunidades, aliando observação, percepção e criatividade.

## 2.5 INOVAÇÃO

Em seu livro de inovação e espírito empreendedor Peter F. Drucker (2003) diz que “a inovação é o instrumento específico dos empreendedores, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio diferentes ou um serviço diferente”.

O autor remete a crê que a inovação torna-se algo fundamental para o sucesso de um negócio, partindo ainda do que o autor relata acima podemos dizer que são diversas as de forma de inovação que visem atrair a atenção dos clientes. Porém inovação quando citado acima não se deve ligar apenas em coisas concretas, uma da inovação que mais pode chamar e atrair a atenção do cliente e a qualidade no atendimento prestado ao consumidor, que pode vi a definir um negócio.

## 2.6 ESPIRITO EMPREENDEDOR

Como já foi explanado as características do empreendedor, cabe agora conhecer um pouco do espírito empreendedor que é a energia suficiente para impulsionar o empreendedor a atingir e propor algo.

“O empreendedor tem atitudes que estão presentes em apenas uma pequena fração da população é que definem o tipo de empreendedor. Essa função não consiste essencialmente

em inventar nada. *Consiste em fazer as coisas acontecerem*” SCHUMPETER, 1984, p 134 (citado por José Dornelas, 2008).

Exemplo de espírito empreendedor: Quando ainda era calouro na University of Texas, Michael Dell começou a vender peças de computador pelo correio. Quando alcançou o patamar mensal de vendas de US\$ 80 mil, Dell abandonou a escola para se dedicar em tempo integral ao seu negócio. Dessa forma, rendia-se ao seu espírito empreendedor em face das perspectivas favoráveis do seu negócio. Em meados de 1985, a Dell Computer Corporation começou a vender clones de PC IBM montados com peças em desuso a um preço menor que US\$ 1mil. Em 1993, as vendas anuais da empresa alcançaram US\$ 2 bilhões! A partir daí, foi só crescimento. Dell afirma que nunca se imaginou como alguém que fizesse carreira até chegar ao topo. Ele queria apenas controlar seu próprio destino e sempre achou que teria sucesso em sua empreitada. Tinha forte inclinação para criar um negócio. O espírito empreendedor fica evidente nesse caso. A juventude não foi barreira para o sucesso de Dell. Ele começou do nada para criar uma pequena empresa que cresceu rapidamente e se tornou a quarta maior fabricante de computadores pessoais nos Estados Unidos, além de ser uma forte concorrente entre grandes empresas como IBM, Apple e Compaq. (CHIAVENATO 2007 pag 04)

O exemplo remete a entender que espírito empreendedor tem ver com perseverança, determinação e principalmente garra e energia para arrisca em um acerto ou erro sempre calculando os riscos.

### 2.6.1 Características do espírito empreendedor

“O empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades” CHIAVENATO (2007).

Novamente o autor remete a importância da identificação de oportunidades, que é a fator essencial para o desenvolvimento das ideias que poderão se tornar atividades de sucesso.

CHIAVENATO (2007) cita três características básicas que identificam o espírito empreendedor, a saber:

**Necessidade de realização:** existem pessoas com pouca necessidade de realização e que se contentam com o *status* que alcançaram. Contudo, as pessoas com alta

necessidade de realização gostam de competir com certo padrão de excelência e preferem ser pessoalmente responsáveis por tarefas e objetivos que atribuíram a si próprias.

**Disposição para assumir riscos:** o empreendedor assume variados riscos ao iniciar seu próprio negócio: riscos financeiros decorrentes do investimento do próprio dinheiro e do abandono de empregos seguros e de carreiras definidas; riscos familiares ao envolver a família no negócio; riscos psicológicos pela possibilidade de fracassar em negócios arriscados.

**Autoconfiança:** quem possui autoconfiança sente que pode enfrentar os desafios que existem ao seu redor e tem domínio sobre os problemas que enfrenta.

O espírito empreendedor é a força que impulsiona a energia necessária para a concretização da realização de oportunidades que se transformam em boas ideias.

## 2.7 AÇÕES PÚBLICAS DE BENEFICIAMENTO AO EMPREENDEDOR

Segundo (José Dornelas 2008 pag. 13) Ainda “faltam políticas públicas duradoras dirigidas à consolidação do empreendedorismo no país, como alternativa à falta de emprego, e visando a respaldar todo esse movimento proveniente da iniciativa privada e de entidades não governamentais, que estão fazendo sua parte”.

Trazendo pra realidade de Buriti dos Lopes o que o ator quis disser: E que não se pode cruzar os braços e esperar só o poder público, porque ele é lento, o que se deve fazer é partir pra luta em busca de oportunidades.

## 2.8 SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO DE SER EMPREENDEDOR

Para o empreendedor a satisfação de trabalhar com ou em algo que se gosta é muito grande, e se transforma em uma dose de motivação para executar trabalho.

Segundo CHIAVENTO (2007) razões para abrir um negocio.

- Forte desejo de ser seu próprio patrão, de ter independência e não receber ordens de outros, fundamentando-se apenas em seu talento pessoal.
- Oportunidade de trabalhar naquilo que gosta, em vez de trabalhar como subalterno apenas para ter segurança de um salário mensal e férias a cada ano;
- Sentimento de que pode desenvolver a sua própria iniciativa sem o guarda-chuva do patrão;
- Desejo pessoal de reconhecimento e de prestígio;
- Impulso para acumular riqueza e oportunidade de ganhar mais que quando era

- simples empregado;
- Descoberta de uma oportunidade que outros ignoraram ou subestimaram;
- Desafio de aplicar recursos próprios e habilidades pessoais em um ambiente desconhecido.

O autor mostra que o surgimento de empreendedores é manifestado por anseio próprios de realização profissional pessoal de independência, pelo desejo e pelo refugio de alguma situação desagradável.

Adriane A. da R. Pombo diz que em geral, “as pessoas que sonham em ter o seu próprio negócio são movidas pela ambição de ganhar muito dinheiro e ser independentes. A simples ideia de estarem subordinadas a alguém as apavora”.

Diante do exposto pode-se dizer que o ritmo de trabalho e quantidade mínima de interferência de terceiros somados aos interesses pessoais satisfeitos é a principal fonte de satisfação para os empreendedores. Pois proporciona reconhecimento por realizações e autoridade para tomar decisões, além de possibilitar o desenvolvimento de novas ideias e competências, e, em última análise, a atualização e realização de seus próprios sonhos.

## 2.9 DIFICULDADES DO EMPREENDEDOR INFORMAL

Uma das divergências entre o setor formal e informal é a maneira de crescimento das empresas. Porque enquanto no mercado formal há mais possibilidade de crescimento utilizando ferramentas para captação de recursos, como empréstimos parceiros confiáveis e duradouros, os informais enfrentam a falta de conhecimento e de estratégias para prática da formalização empreendimentos. ROSIANE R. RAFAEL (2008).

A autora demonstra a realidade encontrada pelos empreendedores informais que é a falta de conhecimento, fator que impede o crescimento destes na hora de requisitarem recursos financeiros, empréstimos formar parcerias que visem melhorar a atividade.



### **3. ESTUDO DE CASO: Caracterização do local pesquisado.**

#### **3.1 AS BARRAQUEIRAS**

São 28 mulheres que trabalham a quase 30 anos vendendo lanche e refeições, pois se estima que o trabalho destas mulheres teve seu início na Praça Nossa Senhora dos Remédios, centro da cidade entre 1984 a 1985, inicialmente uma das mulheres resolveu vender café e bolo para a população Buritiense e para os clientes que passam e param pela cidade de forma bem simples com uma só mesa para que os objetos como garrafa de café, depósito com bolo ficassem em cima, espelhada nesta primeira mulher as demais foram gradativamente se unindo a ela.

Depois de um tempo diante do aumento de clientes e de sugestões dos mesmos, houve o acréscimo de refeições, salgados e sucos. Com o acréscimo de todas as 28 mulheres elas ganharam 7 (sete) barracas através de um convênio com o SEBRAE, estas feitas de ferro com gradeados em volta de toda estrutura, permitindo que se guarda-se fogão, geladeira e demais utensílios, o que fez e deu uma maior tranquilidade e satisfação de trabalho para estas, devido a quantidade limitada de barracas o trabalho foi e ainda permanece dividido em turnos já que a quantidade de barraca é menor que a quantidade de mulheres.

As barraquinhas com a passar dos anos foram perdendo a qualidade e enferrujando, prejudicando a qualidade do serviço, que já era limitada por não haver banheiro público na praça e também falta de água encanada em cada barraca, para se executar uma boa higienização.

A atividade que permaneceu neste mesmo local até janeiro de 2012 está em novo endereço as barraqueiras foram forçadas através de um abaixo assinado a se retirarem do antigo local, porém a saída destas estava relacionada a promessas de melhorias na infraestrutura das barracas que se apresentava ruim o que iria melhorar e modificar de forma benéfica o trabalho das barraqueiras.

As barraqueiras foram localizadas provisoriamente a frente do que seria “a rodoviária da cidade”. Utilizando as mesmas barracas enquanto as barracas permanentes são construídas.

Atualmente as barraqueiras retornaram temporariamente ao seu ambiente inicial a Praça Nossa Senhora pela questão das barracas permanentes que ainda não estão prontas é o

período de maior movimentação de clientes acontece entre julho e agosto devido às férias elas retornaram também pela falta de segurança no local que prejudicou o rendimento das barraqueiras.

Estas mulheres de certa forma representam o cartão postal da cidade, todos os dias passam e param para uma pausa de lanche centenas de pessoas, que por sua vez divulgam de forma positiva e também negativa o trabalho executado por elas.

## 4. ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Este capítulo tem a função de examinar as informações coletadas por meio da observação, da entrevista e do questionário e confrontá-los com o referencial teórico.

### 4.1 ANÁLISES DO RESULTADO DA OBSERVAÇÃO

A análise da observação foi feita por meio da transcrição de passagens ocorridas no decorrer das entregas e recebimentos dos questionários. O método permitiu a identificação da interação barraqueiras com os clientes; da relação entre as barraqueiras; e também as estratégias e/ou recursos utilizados para atrair o cliente; os meios utilizados para divulgação, higienização e a satisfação pelo trabalho. De modo apontando a realidade encontrada pelas barraqueiras da forma como ela se manifesta habitualmente.

4.1.1 Interação barraqueira com clientes e as estratégias e/ou recursos utilizados para atrair o cliente, os meios utilizados para divulgação, higienização e a satisfação pelo trabalho.

A observação foi feita durante o atendimento aos cliente nos períodos da manhã, tarde e noite e permitiu evidenciar o quanto as barraqueiras tentam agradar o cliente durante os breves minutos de lanche, são comprometidas durante suas tarefas, sobretudo no quesito que diz respeito à inovação dos produtos comercializados a uma lacuna entre elas, pois além dos lanches e refeições que são ofertados igualmente por todas elas não possuem nenhum produto diferente uma da outras, ou seja, dentre todas as barraqueiras ainda nenhuma delas teve a curiosidade em colocar outros tipos de produtos para serem comercializados além dos lanches o que seria uma oportunidade perdida por elas, um exemplo a citar da situação esplanada acima seria na questão de período praieiro que ocorre ente julho e agosto onde a quantidade de turista principal cliente das barraqueiras aumenta em um numero significativo, elas poderiam experimentar a venda de alguns produtos necessários tais como água de coco, bronzeador, biquines (...) e elas não demonstraram interesse o que remete a crê em uma visão

comodista deixando como está.

Um fator que talvez influencie ou explique esta decisão seria a falta de uma boa estrutura, para que as mesmas possam se organizar e trabalhar melhor, no atual momento elas não contam com saneamento básico em cada barraca nem com banheiro público, a segurança é limitada e a transferência de local ainda prejudicou segundo as mesmas no rendimento. a divulgação das barraqueiras do trabalho ofertado é feita boca boca.

#### 4.1.2 Relação entre as barraqueiras.

Na relação entre elas não foi demonstrado nenhum tipo de atrito, pelo contrario elas mantém um bom relacionamento umas com as outras o que é fator positivo pois quando se tem um clima ruim e centrado na deslealdade fica impossível o trabalho acontecer. E no caso das barraqueiras que trabalham juntas dividindo as mesmas barracas um clima harmonioso entre elas torna-se fundamental.

Sendo assim não se pode esquecer o quanto é importante o instalação de uma relação tranquila no processo de execução de tarefas, pois sem a participação dos indivíduos envolvidos em tal processo se torna impossível à troca de informações, a troca de ideias, como também o enriquecimento das experiências de vida de ambos.

Para complementar o que foi dito CHIAVENATO (2007) acrescenta que para ser bem-sucedido, o empreendedor não deve apenas saber criar seu próprio empreendimento. Deve também saber gerir seu negócio para mantê-lo e sustentá-lo em um ciclo de vida prolongado e obter retornos significativos de seus investimentos. Isso significa administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades relacionadas direta ou indiretamente com o negócio.

## 4.2 ANÁLISES DO RESULTADO DA ENTREVISTA

Foi formulada uma pergunta de cunho subjetivo, que visava coletar a historia da trajetória empreendedora de cada barraqueira, deixando-as bem à vontade para explanarem da melhor forma possível os fatos, a mesma foi respondida por quatorze barraqueiras da cidade

de Buriti dos Lopes.

Nesta questão, foi proposta para cada barraqueira que a mesma contasse sua trajetória empreendedora, ou seja, de onde e porque ela decidiu se tornar uma empreendedora. Visando coletar informações de resposta ao questionamento deste trabalho. Para representa os nomes das entrevistadas foram utilizados letras do alfabeto, que denominara a cada barraqueira.

As entrevistas A, B, C, D, E, F, G, H, responderam que a decisão de se tornarem empreendedoras foi ocasionada pela falta de emprego é necessidade de sustentação própria e dos seus familiares, onde única opção no momento avistada era a venda de lanche na praça. Elas estavam passando por um momento de crise em que seus companheiros aviam perdido seus empregos e as contas estavam acumulando, não restando outra saída, neste momento a necessidade fez surgir as empreendedoras.

Que se iniciou na Praça Nossa Senhora dos Remédios, centro da cidade entre 1984 a1985 com a venda de lanche, inicialmente apenas com café e bolo, de forma bem simples com uma só mesa para que os objetos como garrafa de café, deposito com bolo ficassem em cima.

As entrevistadas I, J, L, M, N, O, responderam que trabalhavam como domestica e passeadeiras e que era um trabalho repleto de humilhações, que o pagamento era muito pequeno diante do serviço por elas prestado. Em certa ocasião elas decidiram abandonar seus trabalhos por não mais aguentar aquela situação. Segundo as mesmas “muito serviço, uma miséria como pagamento e muita humilhação” situação que elas não queriam mais. Passaram um tempo sem trabalha mais o acumulo de contas e a inexistência de outro trabalho a fez ingressar no mundo empreendedor.

#### 4.3 ANÁLISES DO RESULTADO QUESTIONÁRIO

Foram formuladas dezenove perguntas de cunho objetivo para uma indagação sobre o perfil e sobre assuntos relacionados diretamente ao empreendedorismo. O questionário foi entregue as barraqueiras, explicado e posteriormente recebido. A aplicação da técnica do questionário nesta pesquisa foi motivada pela necessidade de se quantificar e interpretar os resultados.

Segundo o SEBRAE (2003) no perfil do empreendedorismo brasileiro, a

informalidade é dominada por pessoas do sexo feminino, enquanto no universo formal acontece o oposto, em que predominam os homens.

O gráfico exposto abaixo demonstra que afirmação acima sobre a participação feminina ao empreendedorismo das barraqueiras na cidade de Buriti dos Lopes também é predominante no setor informal, o gráfico também confirma que a participação da mulher no mercado de trabalho está em constante crescimento à mulher que no passado servia apenas para cuidar da casa e ser submissa ao seu companheiro têm demonstrado toda sua capacidade em executar uma atividade e que a multiplicidade de papéis da mulher não há tem atrapalhado em nada.

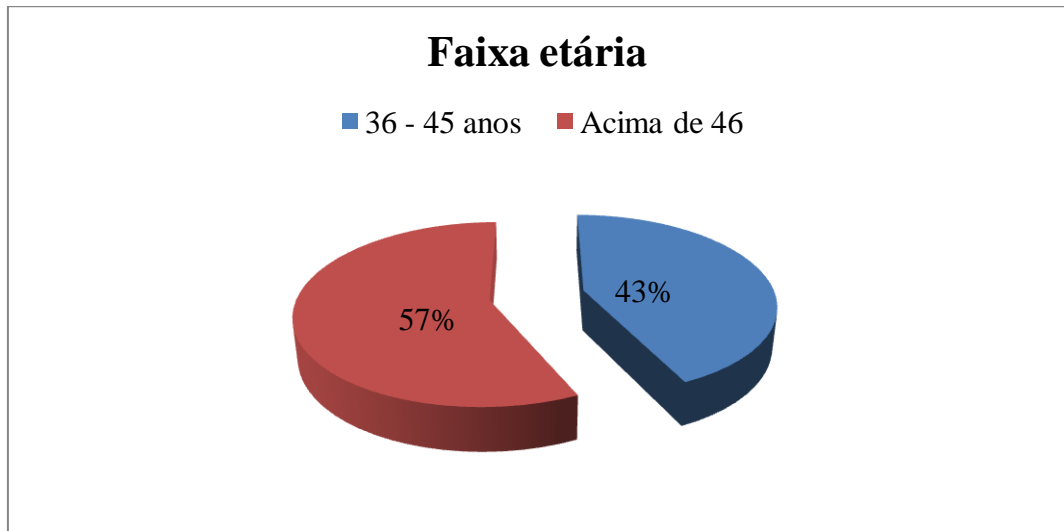
**GRÁFICO 1- PERCENTUAL DO SEXO DOS ENTREVISTADOS**



**Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012**

O gráfico da página seguinte coletou informações que comprovam que a amostra abrangeu mulheres que estão em sua maioria na faixa etária entre 36 e 45 anos (43% das pesquisadas) na segunda posição estão às mulheres acima de 46 anos com (57% das pesquisadas).

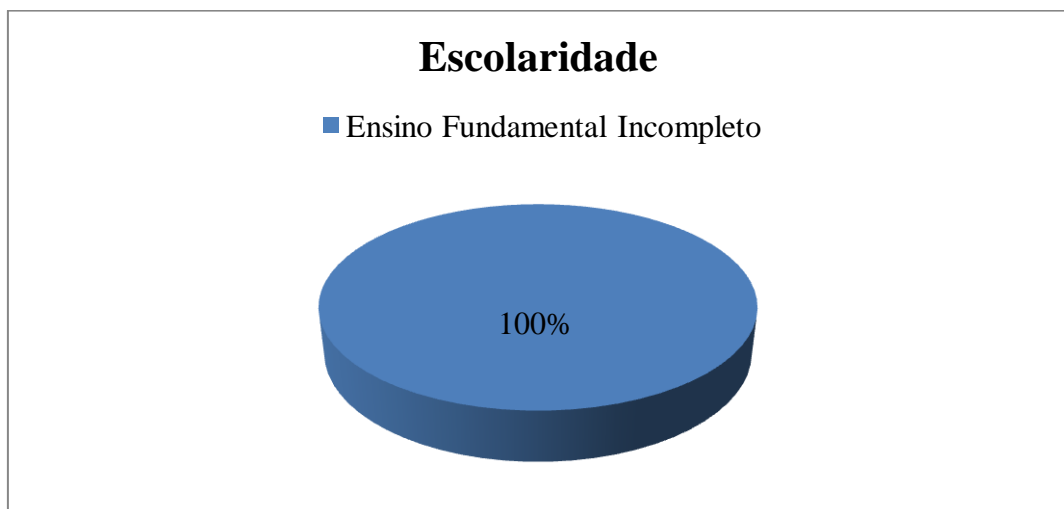
O gráfico demonstra que 57% das pesquisadas tem acima de 46 anos, o que nos remete a dizer que elas possuem um vasto conhecimento com relação à venda de lanches e que também é interessante mencionar que a um sistema de sucessão familiar entre as pesquisadas.

**GRÁFICO 2 – PERCENTUAL DA FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico seguinte demonstra que 100% das entrevistadas não concluíram o ensino fundamental e isso se deve à falta de emprego, onde elas tiveram que conseguir arrumar uma forma de si sustentar e sustentar sua família, o que com isso não dispusera de tempo para os estudos.

A vontade de estudar era muito segundo as pesquisadas, porém foi utilizado a priorização e o sacrifício em prol de um bem maior o sustento próprio e de sua família. Hoje elas garantem que foi a melhor alternativa utilizada, olhar para os filhos criados é a melhor recompensa para as pesquisadas.

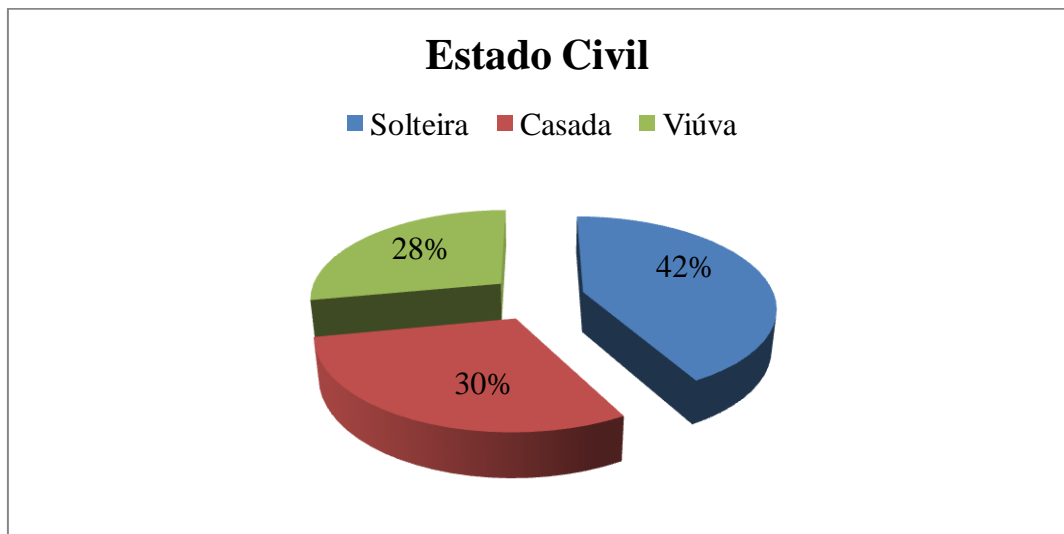
**GRÁFICO 3 – PERCENTUAL DA ESCOLARIDADE DAS ENTREVISTADAS**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico abaixo demonstra que 28% das entrevistadas são viúvas; que 30% estão casadas e que a grande maioria 42% se encontra solteira.

42% das pesquisadas são mulheres de garra que foram abandonadas pelo companheiro ficando com a responsabilidade de criar seus filhos. Onde estas assumiram e desenvolveram muito bem a responsabilidade.

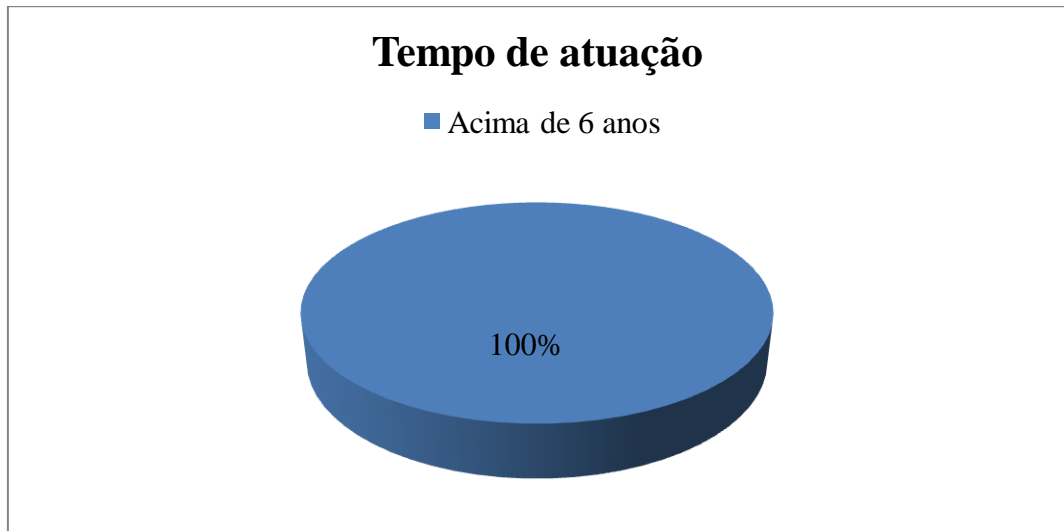
**GRÁFICO 4 – PERCENTUAL DO ESTADO CIVIL DAS ENTREVISTADAS**



Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico na próxima página expressar que 100% das entrevistadas já atuam como empreendedoras a mais de 6 anos. A experiência profissional das pesquisadas é incontestável pois há pesquisadas que já atuam a mais de 27 anos. O que falta para melhorar a atividade destas é a necessidade de melhores condições de trabalho e política públicas que beneficie o empreendedor informal que não possui um conhecimento na hora de buscar a formalização que lhe permite acesso a recursos financeiros, fazer empréstimos ou formar parceiros que os ajudem a desenvolver uma consciência inovadora.

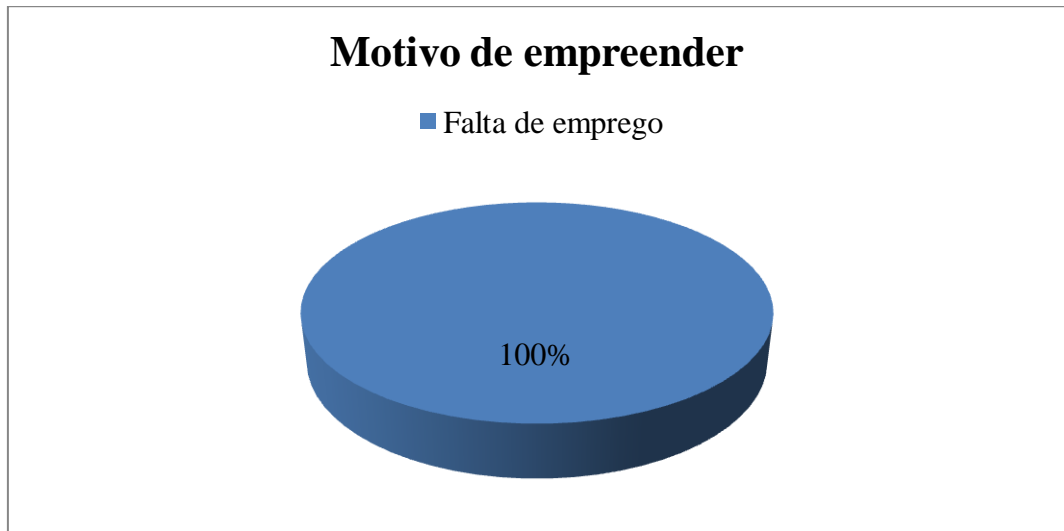


**GRÁFICO 5 – PERCENTUAL DO TEMPO DE ESPERIÊNCIA PROFFISSIONAL**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico da pagina seguinte demonstra que 100 % das entrevistadas iniciou a carreira como empreendedora pela questão da falta de emprego. Não restando outra opção de trabalho devido a pouca escolaridade das pesquisadas a saída para sobrevivência foi empreender.

Durante um período de crise passado pelas pesquisadas onde não se tinha trabalho na cidade e o acumulo de dividas estava se amontoando, a necessidade fez surgir empreendedoras. As barraqueiras nasciam entre 1984 a 1985, vendendo café com bolo na Praça de Nossa Senhora dos Remédios, para toda cidade tendo como cliente potencial os turistas.

**GRÁFICO 6 – PERCENTUAL DE MOTIVAÇÃO AO EMPREENDER**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

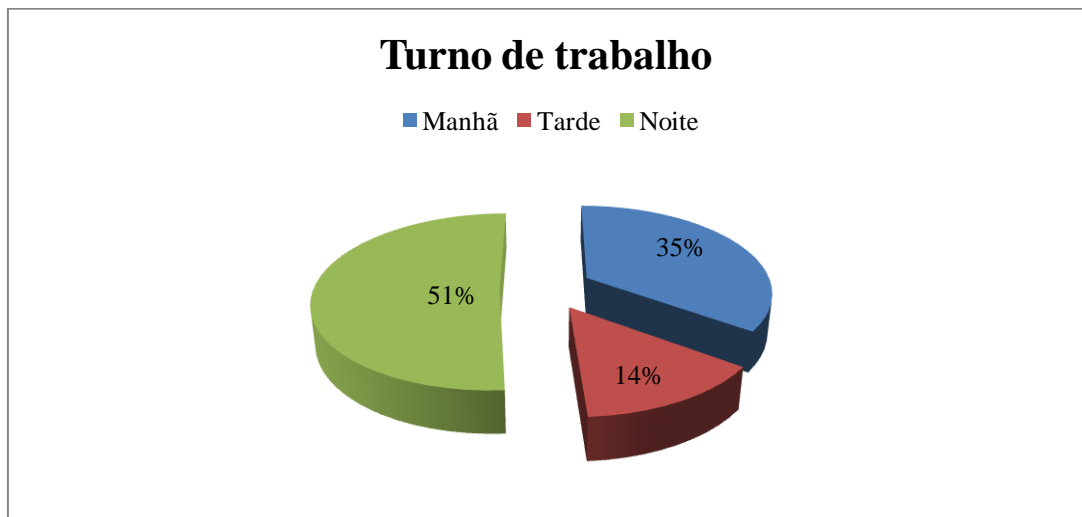
O gráfico abaixo demonstra que 100% das entrevistadas são a principal responsável pelo sustento próprio e de sua família. Independente de serem casadas, viúvas ou mesmo solteiras é o dinheiro do trabalho das barraqueiras mais o dinheiro recebido de programas do governo ou de aposentadorias em alguns casos que mantém a sustentação financeira da casa.

**GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DA MULHER NA PARTICIPAÇÃO ECONOMICA NA FAMILIA**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico abaixo demonstra a forma de trabalho das pesquisadas que acontece em forma de turno, pela falta de barracas suficientes para a quantidade de mulheres, são apenas 7 barracas para 28 mulheres. Onde pela manhã concentra-se 35% das entrevistadas para o trabalho; pela tarde concentra-se 14% das entrevistadas e pela noite a uma concentração de 51% das entrevistadas para o trabalho. A maior concentração é noite pela questão do fluxo de turistas que aumenta durante o término do turno vespertino e início do turno noturno.

**GRÁFICO 8 – PERCENTUAL DA FORMA DE EXECUÇÃO DO TRABALHO DAS ENTREVISTADAS**



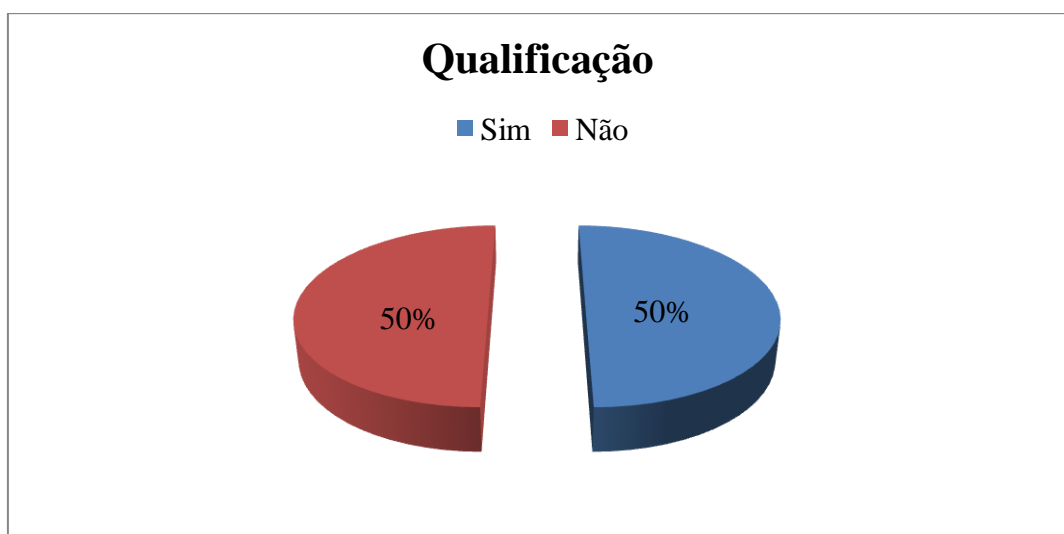
Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico da página seguinte indica que apenas 7% das pesquisadas conseguem visualizar outra oportunidade de negocio. Porém diferente da atividade realizada no momento 93% das pesquisadas não conseguem visualizar outras oportunidades de negocio para aumentar e lucrar mais. A falta de estudo e conhecimento aprimorado sobre estratégias empreendedoras dificulta a visão inovadora para as barraqueiras.

**GRÁFICO 9 – PERCENTUAL DA VISÃO EMPREENDEDORA DAS BARRAQUEIRAS**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico abaixo mostra que 50% das entrevistadas buscaram se qualificar na área de atuação, porém esta qualificação foi feita a partir de 2 cursos ofertados gratuitamente pelo SEBRAE um de culinária e outro de higienização o que pode-se concluir que se os curso não tivesse sido ofertado gratuitamente elas não estariam qualificadas neste 2 cursos pois as mesmas não iriam atrás. As outras 50% não são e nem buscam qualificação, estas não estavam presentes quando os cursos foram ofertados.

**GRÁFICO 10 – PERCENTUAL DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO ENTREVISTADO**

Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

O gráfico abaixo demonstra que 100% das barraqueiras não recebem nenhum incentivo do poder público com relação à atividade que elas executam. Ainda falta políticas públicas que auxilie e ajude o empreendedor informal que vise despertar um a consciência empreendedora. Elas recebem o bolsa família, pensões e aposentadorias, mais ações que beneficie o trabalho delas tais como curso de qualificação é inexistentes.

**GRÁFICO 11- PERCENTUAL DE INCENTIVOS DO PODER PÚBLICO**



Fonte: Pesquisa de Campo feita pelo autor, 2012

CHIAVENATO (2007) nos remete a crê que “a dois estilos de empreendedores. Em um pólo, está o artesão, que dá asas à imaginação e conhece o produto. No outro, está o administrador experiente e com boa instrução, que utiliza procedimentos gerenciais sistemáticos, aproximando-se de uma abordagem científica na gestão do negócio”.

De acordo com que o autor diz cima às barraqueiras atuam de forma artesanal, o que não impendem de atuarem com uma administração empreendedora utilizando procedimentos gerenciais e procurando realizar todas as oportunidades que vierem a surgir.

## 5. CONCLUSÃO

Diante do que foi explanado durante todo este trabalho pode-se concluir que as barraqueiras ingressaram no empreendedorismo pela falta de emprego visando oportunizar a única opção encontrada para sobrevivência própria e de sua família. E que elas ainda permanecem até hoje atuando como empreendedoras pelo mesmo motivo inicial. Também foi determinado que ainda falta políticas públicas que beneficie o empreendedor local.

Constatou-se também uma ausência da visão empreendedora por parte das barraqueiras, o que esta associada à carência de uma melhor estrutura de trabalho onde as mesmas possam trabalhar de maneira satisfatória podendo executar uma melhor higienização se sentirem seguram durante o trabalho.

Pode-se considerar que é necessário um conjunto de medidas que fortaleçam o conceito de empreendedorismo na cidade. Governo e organizações deveriam se unir para elaborar um sistema de desenvolvimento do empreendedorismo, com incentivos fiscais, e desenvolvimento de novos cursos. É um caminho difícil de ser trilhado, mais basta apenas muita força de vontade.

Vale ressaltar que todas essas mudanças apontadas não vão acontecer de um dia para o outro. Para torná-las uma prática real é preciso que ocorra união entre os órgãos da cidade e demais localidades que entendam do assunto para procurar capacitar os empreendedores informais.

A pesquisa permitiu evidenciar que ainda há muito que avançar no estudo sobre o empreendedorismo, pois, estes compõe um campo vasto de pesquisa.

Por fim concluiu-se também que as barraqueiras de Buriti dos Lopes possuem dentro delas o espírito empreendedor, pois são determinadas e perseverantes, mesmos passando e enfrentado as dificuldades tais como a saída de seu local de origem, não dispendo de uma boa estrutura e higienização para execução de sua atividade elas não desistem de acreditar que dias melhores viram.

Espera-se ainda que esta discussão desenvolvida nesta pesquisa possa servir posteriormente como fonte de pesquisa a aqueles que acreditam no empreendedorismo como forma de realização de sonhos.

## REFERÊNCIAS

BERNARDI, Luiz Antonio **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica** / Luiz Antonio Bernardi. – 1. Ed. – 10. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010

CHIAVENATO, Idalberto **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas: um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio** / Idalberto Chiavenato. - 2. Ed. rev. E atualizada. - São Paulo: Saraiva 2007.

DINIZ, M. P. Citações de referencias e documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/conceito-de-empreendedorismo/31549/> Acesso dia 11 de abril de 2012

DORNELAS, José Carlos Assis, 1971 **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**/ José Carlos Assis Dornelas. – 3 Ed. Rio de Janeiro, 2008. – 5ª reimpressão. II

DRUCKER, Peter Ferdinand, 1909 – **Inovação e espírito empreendedor** (*entrepreneurship*): *prática e princípios*/ Peter F. Durcker; tradução de Carlos Malferrari.- - São Paulo: Pioneira Thomson, 2003 – Título original: Innovation and entrepreneurship: practice and principles. 6ª reimpr. da 1. Ed. De 1996. ISBN 85 – 221 – 0085 – 3.

FAZENDA, Ivani (org) **Metodologia da pesquisa educacional**, 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FILHO, João Bento de Oliveira, 2009 - apostila **Empreendedorismo**

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação científica**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

GEM – Empreendedorismo no Brasil 2010. Citações de referencias e documentos eletrônicos. Acessado em 07 de Julho de 2012. Disponível em: <<http://www.ibqp.org.br/gem/publicacoes.php>>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2010, acessado em 09 de maio de 2012

e disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

NETO, C. B. Citações de referencias e documentos eletrônicos. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/empreendedorismo-definicoes-e-caracteristicas/30595/> Acesso dia 11 de abril de 2012.

POMBO, Adriane Alvarenga da Rocha. Citações de referencias e documentos eletrônicos. Acessado em 07 de julho de 2012 Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/A2EEEAD6407D759003256D520059B1F8/\\$File/230\\_1\\_arquivo\\_seremp.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/A2EEEAD6407D759003256D520059B1F8/$File/230_1_arquivo_seremp.pdf)

RAFAEL, R. R. Citações de referencias e documentos eletrônicos. Acessado em 07 de julho de 2012. Disponível em:

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - **Saber Empreender** 2004.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 2003 - Citações de referencias documentos eletrônicos. Acessado dia 07 de julho de 2012. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/D699963A2EF3C54C832572C10073F9EE/\\$File/NT000351A6.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/D699963A2EF3C54C832572C10073F9EE/$File/NT000351A6.pdf)

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – **Metodologia do trabalho científico**/ Antônio Joaquim Severino. – 23. Ed. Ver. E atual. – São Paulo: Cortez, 2007.  
<http://www.revistafarn.inf.br/revistafarn/index.php/revistafarn/article/viewFile/147/176>



Você está convidada a responder este questionário sobre o empreendedorismo feminino, onde este pretende coletar de dados para monografia acadêmico escolar (**trabalho escolar**) de Francisca Maria Brito do Nascimento, estudante de Administração da UAPI.

Nome da entrevistada (opcional)

.....

Data do preenchimento do questionário    /    /

**Questionário para pesquisa. Qualquer dúvida ligue: 9453-0422**

1- Qual é seu sexo:

- Masculino;                       Feminino.

2- Qual é sua faixa etária?

- De 18 a 24 anos;  
 De 25 a 35 anos;  
 De 36 a 45 anos;  
 Acima de 46 anos.

3- Qual é seu grau de escolaridade?

- Fundamental incompleto;  
 Fundamental completo;  
 Ensino Médio incompleto;  
 Ensino Médio completo;  
 Ensino Superior.

4- Qual o seu estado civil?

- Solteira;  
 Divorciada / Separada;  
 Viúva;  
 Casada;  
 União Estável.

5- Há quanto tempo você exerce esta atividade?

- Menos de 1 ano;  
 1 a 2 anos;

- ( ) 3 a 4 anos;
- ( ) 5 a 6 anos;
- ( ) Acima de 6 anos.

6- O que levou você a empreender (executar esta atividade)?

- ( ) Falta de Emprego/Necessidade;
- ( ) Oportunidade;
- ( ) Afinidade;
- ( ) Sonho;

Outras.....

7- Qual a sua participação na vida econômica de sua família?

- ( ) Sustentada parcialmente por minha família ou outras pessoas;
- ( ) Responsável apenas por meu próprio sustento;
- ( ) Responsável pelo próprio sustento e ainda contribui parcialmente para o sustento da família;
- ( ) Principal responsável pelo sustento da família.

8- Como é feita a divisão do trabalho nas barracas aqui entre todos?( ) Por turno (manha, tarde e noite);

- ( ) Por dia;
- ( ) Por semana;

Outro

9- Em quais turnos você costuma executar sua atividade?( ) Pela manhã, tarde e noite;

- ( ) Somente pela manhã;
- ( ) Somente pela tarde;
- ( ) Somente pela noite;

Outro.....

10 - - Qual o faturamento mensal do seu empreendimento (atividade)?

- ( ) Faturamento de até R\$300;
- ( ) Faturamento de R\$300 a R\$500;

- ( ) Faturamento de R\$500 a R\$700;
- ( ) Faturamento de R\$700 a R\$900;
- ( ) Faturamento acima de R\$900.

11 - Além desta atividade você executa outra para aumentar sua renda?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Se sim qual.....

12- Você consegue visualizar outra oportunidade de negócio que não seja esta aqui dentro da cidade?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Se sim qual?.....

13 - Você já fez algum curso profissionalizante na área de atuação?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Qual.....

14 - Você recebe algum incentivo de algum órgão ou entidade do governo?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Se sim qual.....

15 - Você acha que órgãos como SEBRAE poderiam de alguma forma ajudar a melhorar sua atividade?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Se sim em que .....

16 - A mudança de local prejudicou seu rendimento?

- ( ) Sim;
- ( ) Não;

Se sim em que.....

17 - Para execução de sua atividade você paga algum tipo de taxa?

( ) Sim;

( ) Não;

Se sim quanto.....

18 -No seu ponto de vista o que você acha que atrai mais a atenção dos clientes?

( ) Seu atendimento;

( ) Seu preço;

( ) Produtos diferenciados dos demais concorrentes;

( ) A qualidade dos produtos;

Outro.....

19 - Quais são os meios de informação mais utilizados por você?

( ) Radio;

( ) Televisão;

( ) Jornal e Revistas;

( ) Internet



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

UNIVERSIDADE ABERTA DO PIAUÍ – UAPI

POLO: BURITI DOS LOPES

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO BLOCO XIX

### ENTREVISTA NÃO DIRETIVA

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Tempo de Atuação na profissão: \_\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_

1 Comente sua trajetória empreendedora, citando os motivos que levou você a empreender?

---

---

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI

UNIVERSIDADE ABERTA DO PIAUÍ – UAPI

POLO: BURITI DOS LOPES

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO BLOCO XIX

### OBSERVAÇÃO

#### ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS

- Relacionamento entre Barraqueiras e os Clientes
- Relacionamento entre as Barraqueiras
- Estratégias e Recursos que visem atrair os clientes
- Higienização
- Marketing

Acompanhamento de alguns momentos vividos pelas barraqueiras denominadas aqui de cafezeiras pelos Portais Buritiense e Portal Boca do povo.

### Barracas da Praça Serão Removidas para a Construção de Novas



Um dos cenários da cidade que mais recebe críticas de nossos visitantes está com os dias contados. As barracas que ficam localizadas na Praça Nossa Senhora dos Remédios, e que ali estão já há muitos anos, tornaram-se ponto de parada para muitos turistas que chegam ou passam em Buriti dos Lopes, o problema é que aquele espaço não tem recebido a devida atenção no sentido de melhorar sua aparência e torná-lo mais receptivo aos que dele fazem uso e esses são os motivos das críticas mais severas direcionadas àquele local.

Porém, um outro lado da história precisa ser avaliado que é a importância da presença daquelas barracas para muitas famílias que dali tiram o sustento, as “cafezeiras”, como costumam ser denominadas, tornaram-se símbolos e representantes da cidade, elas comumente são lembradas como referência para muitos quando se referem a Buriti dos Lopes e dizem: “é aquela cidade que tem as barraquinhas na praça”. Atualmente são 35 mulheres, devidamente cadastradas junto ao município, que se revezam no local e fazem desta sua principal atividade profissional, algumas delas trabalham há mais de 15 anos no mesmo espaço convivendo diariamente com velhos problemas, um deles seria a falta de água encanada nas barracas, ou seja, sem um local digno para trabalhar.



Em 2012 a realidade para aquelas senhoras será outra. Foi o que anunciou em reunião realizada na tarde de ontem, 18 de janeiro, a Prefeita Ivana Fortes, segundo ela o município conseguiu firmar uma parceria com o governo estadual para a revitalização do espaço, o projeto prevê a construção de 14 novas barracas que deverão estar prontas em 30 dias, levando-se em consideração o período chuvoso admiti-se que haja algum pequeno atraso na conclusão, adiantou a Construtora Nossa Senhora da Graça que será responsável pela obra.

Ainda na reunião, ficou assegurado que as trabalhadoras terão toda assistência necessária durante o período de realização das obras, as barracas atuais serão removidas na manhã deste sábado (21) e transportadas para as margens da BR 343, defronte ao Posto Pirangi, onde funcionarão provisoriamente. Ficou decidido também que as Cafezeiras assinarão um termo de compromisso para o uso das instalações e que o local estará ligado à Secretaria Municipal de Assistência Social que fará a gestão e fiscalização do espaço.

Para a chefe do Executivo Municipal a materialização desse projeto vai dar cara nova a porta de entrada de nossa cidade, pois segundo a mesma, o projeto assinado pela renomada arquiteta teresinense Ana Márcia é de altíssima qualidade e de beleza incontestável, serão barraquinhas estilizadas com aparência rústica que valorizarão o ambiente, dando aconchego ao lugar. Outra preocupação foi com a qualidade do serviço que será oferecido no novo espaço, para isso o município esta fechando parceria com o SEBRAE que ministrará cursos abordando as temáticas: Atendimento e Limpeza. A participação nesses cursos, que serão oferecidos gratuitamente, será pré-requisito para o trabalho nas novas instalações, tal medida visa melhorar o atendimento e a recepção aos consumidores e principalmente aos inúmeros visitantes de Buriti dos Lopes.





**Novo Espaço para Alocação das Cafezeiras Começa a Ser Construído**



Atendendo ao apelo popular a Prefeitura Municipal de Buriti dos Lopes decidi mudar o local da construção das barraquinhas das “cafezeiras”. Inicialmente, a proposta acordada em reunião entre a chefe do executivo municipal e as senhoras que trabalham nessa atividade seria a edificação das novas barracas no mesmo local de antes, ou seja, em cima da Praça Nossa Senhora dos Remédios. Porém a visão que os buritienses passaram a ter da praça após a retida das antigas barracas fez com que uma campanha popular fosse desencadeada no sentido de que o prefeitura escolhesse outro lugar para a alocação das mesmas.

Outra reunião foi realizada para que as autoridades do município explicassem às cafezeiras da insatisfação popular diante da possibilidade do retorno destas à praça, e que diante disso o município decidiu fazer a construção na área que fica em frente ao prédio onde será a rodoviária se comprometendo a dar a infra-estrutura necessária para o funcionamento do espaço.

Para os idealizadores da campanha de iniciativa popular, a medida do município foi acertada pois acreditam que o novo local de funcionamento trará mais dignidade àquelas trabalhadoras, melhorando o serviço oferecido, melhor atendimento aos visitantes e ainda manterá a praça bonita como encontra-se no momento.



Abaixo, folhas com algumas das quase mil assinaturas colhidas no manifesto

**MANIFESTO POPULAR PELA NOVA LOCALIZAÇÃO DAS BARRACAS  
COM MELHOR ESTRUTURA E BEM ESTAR DAS BARRAQUEIRAS.**

	ASSINATURA	RG / CPF
1	Francisco Amorim Viana Filho	908944483-15:CPF
2	Jose Flavio Lourenço dos Santos	035.709.123-02
3	BELMAREO ALVES RIBEIRO CPF	793.089.293-04
4	SAMUEL DOS SANTOS MORAES CPF	010.534.863-57
5	Ubiratan Cavalcanti dos Santos	000.777.373-00
6	Helena Leite Marcelino de Moraes	001.429.423.52
7	Ana Francisca dos Conceição Santos	2.535.909.RG.
8	MARIA DA CONCEIÇÃO DE FREITAS DO NASCIMENTO	CPF. 035.555.413-71
9	Margarite Dantas de Sousa	RG. 1.136.603
10	Elizangela Bastos de Matos	RG: 1.674.484
11	ma Svanete Juliano	RG. 2286.582.
12	Adelaide maria do nascimento	Re. 3.042.152
13	Adelaide mauga do nascimento Pereira	1.725.347 RG.
14	Jaques Silva Amorim de Freitas	RG. 2.307.503.
15	Olacart	RG 554.673-PT
16	FRANCISCA JOSE PEREIRA DA SILVA	26.33946.1069-8
17	José do Silva Nunes Amorim	CPF 411.056.722-04
18	Antônio Amorim dos Santos	CPF 105.209.102-20
19	Benedito José de Sousa	RG. 35.630.266-3-PT
20	maria Sônia W. Sousa	RG-380.544-PT
21	Vanessa de Sousa	RG 335.810-PT
22	Maria Aurora dos Reis de Carvalho	RG 3317.547-PT
23	Luiza Val de Araujo	RG 1484.036
24	Marlene Ma de Araujo Lima	CPF. 065.039.773.8
25	Custódia de Sousa Maciel	CPF. 033.850.723-28
26	Paulo André Santos Brasil	RG 2.609.473
27	Maryane Amorim Gonçalves da Silva	CPF 006.335.223-50
28	Janice de Fatima Nascimento	CPF 489816053-00
29	Ela Ribeiro da Silva	RG. 2.070.237-PT
30	Elisângela Rodrigues Cardoso	RG. 1.044.748
31	Maria da Luz	RG. 1.928.203
32	MARIA DE FATIMA DE SOUSA SILVA	CPF. 009.222.923-96
33	Bianca Almeida dos Santos	CPF. 936.896.303-30
34	Sandro de Araujo Gomes.	RG: 2.800.631
35	Roberto Maria Roberto Branco	RG: 1100.385.551
36	Regina Maria Nunes Borges	RG 593.806-PT
37	Maria dos Remédios Alves da Silva	RG. 2.301.331-PT
38	Wilson José de Sousa	CPF 008.216.623-11
39	Maria Lúcia Gomes	RG. 499.308-PT
40	Odair dos Anjos dos Santos	RG. 1.372.153-PT
41	RAIMUNDA PEREIRA DA SILVA	RG. 629.910
42	Francisco Galdino da Silva	RG. 208.3967-90
43	Francisco de Souza Soares	RG. 1989-870
44	Francisco de Souza Soares	CPF. 020.179.395.45
45	Maria da Conceição Gomes de Almeida	CPF. 449.253.393-15
46	<a href="http://www.portalburitiense.com.br">www.portalburitiense.com.br</a>	RG. 1.164.777.531-PT
47	Clay Roberto Fontalburito	RG. 2294701-SSP-PT
48	Poliana de Souza Amorim	CPF 327.566.251-24
49	Olinda Amorim da Silva	RG. 1.856.493-SSP-PT
50	Francisco Gomes da Silva	RG. 2.450.045-SSP-PT

**MANIFESTO POPULAR PELA NOVA LOCALIZAÇÃO DAS BARRACAS  
COM MELHOR ESTRUTURA E BEM ESTAR DAS BARRAQUEIRAS.**

916	Isabel Maria de Oliveira Souza	26-490 618
917	Guiliana Nunes	RG-1988068
918	Esmeralda dos Santos	RG-247.506.552/PC
919	Margarida Maria de Ananias Silva	RG-1890489-SSP/PJ
920	Carolina de Souza Albuquerque	CPF-830.273.013-87
921	<del>Isabel Maria de Oliveira Souza</del>	CPF-590355013-49
922	José Claudio Leite da Silva	CPF: 054.272.293-38
923	MARCIO DE CARVALHO PEREIRA	CPF: 030.510.783-02
924	Neuza Faria Celso	RG-9.496.343
925	Mica José D.N.2 Sobrinha	CPF 535168343-15
926	Isabel Maria de Oliveira Souza	7440026623-20
927	Darlene de Jesus da Silva	
928	Raimunda Namata de Souza	920.191.103-34 04
929	Julio Carlos de Azevedo	CPF-029.212.833-22
930	Delamir da Souza Araújo	CPF-627.997.843-04
931	Maria das Graças de Nascimento Silva	CPF-814283133-15
932	Quina de Souza Aluísio	050-815-268-40
933	Guiliana de Souza Araújo	R.G. 703.649
934	Márcio Furando Cardoso dos Santos	R.G. 2.283.735
935	Isabel Maria de Souza	CPF-7018-067-113
936	Francisco de Paula dos Santos	CPF: 307.143.293-10
937	Francisco José de Souza	RG 380-528-PI
938	Maurício dos Santos Araújo	RG-382.288-PI
939	Maurício dos Santos Araújo	RG 2.031.808
940	Angélica Maria Souza Ramos	RG. 1.248.787
941	Isabel Maria de Oliveira Souza	CPF-498717.063-01
942	Raimunda Namata da Silva	RG 493.688
943	Consuelo de Maria Nunes Branco do Val	RG. 1479.701.
944	Luíza Saraiva	
945	Raimunda Aluísio	1465514
946	Isabel Maria de Oliveira Souza	2535615
947	<del>Isabel Maria de Oliveira Souza</del>	133901
948	Francisco de Paula da Silva	RG. 1.733.028
949	Raimunda Rodrigues Mendes	RG. 293.537
950	HETON ALÍPIO SOUSA	CPF 76849724304
951	Francisca de Oliveira	493990583-34
952	Roberta de Souza Branco	046.436.213-87
953	Simone Leite de Souza Araújo	CPF. 222.493-97
954	Genison Corrêa Araújo	
955	ANTONIO ALBERTO DIAS DO VAL	201425953-49
956	<del>Antonio Alberto Dias do Val</del>	037607443-67
957	Francisco das Chagas Silva	
958	Bruno de Carvalho Souza	042.903.933-65
959	Luís Ferrreira de Brito	RG. 494.689
960	Luís Ferrreira de Brito	RG 170.197
961	Luís Ferrreira de Brito	RG-1985.034
962	Roberta Maria de Oliveira Chaves	RG-1.856.205
963	Francisca das Chagas Rodrigues Pinto	RG 330106
964	<a href="http://www.portalburitiense.com.br">www.portalburitiense.com.br</a>	RG 2.243.797
965	<del>Francisca das Chagas Rodrigues Pinto</del>	RG 2086.137
966	Francisca das Chagas Rodrigues Pinto	RG 212-656
967	Francisca das Chagas Rodrigues Pinto	49400064309
968	Francisca das Chagas Rodrigues Pinto	89461293300

**MANIFESTO POPULAR PELA NOVA LOCALIZAÇÃO DAS BARRACAS  
COM MELHOR ESTRUTURA E BEM ESTAR DAS BARRAQUEIRAS.**

1888	ZABEL ALVES RIBEIRO	2 075 508
1889	Francisco Gomes Ribeiro	027 099 493-15
1890	Robyana Moraes do Val	3.204 453
1891	Célia Maria do Val	3 078 448
1892	Yzabel de Lima de Araújo	028.346.219-22
1893	Francisco de Assis da Silva	028.036.223-99
1894	Albeta Rocha dos Anjos	629.229.853-91
1895	Genival dos Santos Silva	776.494.00387
1896	Márcia Patrícia Góes	729932933-91
1897	Francisco dos Prazeres da Silva	040.455.153.05
1898	Francisco dos Prazeres da Silva	1123-027
1899	Marcelo Carlos Moraes do Val	2819611
1900	Márcia de Salina Vargas do Val	1486-272
1901	Samara da Silva Meira	3.328.449
1902	Barbely Pinheiro dos Santos	1.930.906
1903	Francisca dos Prazeres dos Santos Nunes	1.728.219
1904	Antônio Vieira da Silva	437.814
1905	Francisca dos Prazeres Vieira da Silva	1948725
1906	Luiz Carlos Brito Leal	061350996
1907	Luciana Ferreira A Sousa	RG 606.610
1908	Natalicy Bergamini de Araújo Souza	RG 3.223.926
1909	Maria da Socorro de Souza Brito Leal	RG 330.572
1910	André Luiz Brito Leal	RG 1677612
1911	Carla de Almeida dos Santos	RG 624.624 P
1912	Maria Bernarda da Silva	CPF 590-166.043-72
1913	José Durval dos Santos	CPF 551870313/5
1914	<del>Francisco dos Prazeres da Silva</del>	CPF 145.575.451/0
1915	Antonio Marcos D. de Silva	RG 2.200.419
1916	Carla de Almeida dos Santos	CPF 844.318.333-15
1917	Maria da Socorro de Souza Brito Leal	CPF 210.182.883-90
1918	Sandra de Brito Machado	CPF 044258421-03
1919	Maria Val de Araújo	327 494 633-20
1920	Donalice Maria dos Santos	416.720.903-34
1921	Donalice Moraes dos Santos	013.724.823-06
1922	Roberto Carlos dos Santos	CPF 747.028.413-53
1923	Cláudia Cavallari Barros dos Santos	CPF 015.810.023-99
1924	Odete dos Santos Souza Santos	CPF 037.554.613-82
1925	Solange Val de Araújo Soares	CPF 714.368.123-72
1926	Milene dos Santos dos Santos	CPF 015.903.173-59
1927	Ana Paula da Silva Brito Amorim	RG 1.933.999
1928	José Manoel de Araújo	R.F. N° 127.110
1929	Maria das Graças dos Santos	RG 2.475.264
1930	Maria Lúcia de Araújo	RG 200.375.55 P P 1
1931	Carla de Almeida dos Santos	RG 135.501-68
1932	Miranda de Almeida	CPF 052-258.083-51
1933	Francisca dos Prazeres da Silva	RG 64.869-171
1934	José Manoel de Araújo Soares	RG 1879.415 P1
1935	Teresa Maria da Conceição	CPF 052.457.223-24
1936	Odete dos Santos Souza Santos	CPF 0521.836.863-04
1937	Yzabel de Lima de Araújo	CPF 459902802-94
1938	Luiz Carlos Brito Leal	RG 136.452
1939	Thomaz dos Santos de Araújo Santos	RG 3.391.415
1940	Luciana de Almeida dos Santos	RG 1.725.503

Portal Boca do povo

**Enquanto a Prefeitura não resolve a situação dessas trabalhadoras mães de famílias, os larápios agem à vontade no local, causando prejuízos a essas senhoras.**



#### **Elza na DP na época do primeiro furto**

Uma barraca de lanche situada à Avenida Parnaíba (BR-343) no Centro de Buriti dos Lopes voltou a ser invadida por ladrões na madrugada da última terça-feira (12). A proprietária do estabelecimento Elza Maria, 43 anos, ao ser informada do furto na manhã de ontem (13) não escondia a revolta, principalmente com a Prefeitura Municipal.

Elza informou para um de nossos colaboradores que quando teve sua barraca furtada no último dia 08 de maio procurou a prefeita e pediu que a mesma providenciasse um vigia e iluminação para o local, já que as barracas tão prometidas ainda não ficaram prontas. Segundo Elza, a prefeita Ivana Fortes (PMDB) se comprometeu em solucionar os problemas apontados pela trabalhadora, só que até hoje ninguém da Prefeitura apareceu no local.

Elza nos disse também que a audácia dos ladrões é grande e todos se sentem inseguros.

Dessa vez os meliantes levaram pratos, talheres e panelas, já que não encontraram bebidas. A proprietária informou que os furtos no local são constantes, pois, não existe ronda policial nas imediações e nem o vigia prometido pela prefeita. Elza Maria é uma das várias “cafezeiras” donas de barracas de lanche que foram retiradas da Praça Nossa Senhora dos Remédios há mais de quatro meses na esperança de que seriam colocadas em uma nova estrutura em frente ao prédio que deveria funcionar a rodoviária da cidade.

O problema é que as obras que deveriam beneficiar estas “cafezeiras” já estão paradas há mais de três meses e sem previsão de retorno. Enquanto a Prefeitura não resolve a situação dessas trabalhadoras mães de famílias, os larápios agem à vontade no local, causando prejuízos a essas senhoras. Até quando prefeita?

**Por: Frank Cardoso / Fotos: Rurik Araújo (Portal Boca do Povo)**

Até a entrega deste trabalho as barraqueiras retornaram ao seu local inicial por conta das barracas permanentes não terem sido construída.